
Ventos de São Tomé Holding S.A.

**Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em
31 de dezembro de 2021
e relatório dos auditores independentes**



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Ventos de São Tomé Holding S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Ventos de São Tomé Holding S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Ventos de São Tomé Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ventos de São Tomé Holding S.A. e da Ventos de São Tomé Holding S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Ventos de São Tomé Holding S.A.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



Ventos de São Tomé Holding S.A.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Recife, 18 de março de 2022

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
(Atual denominação da PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes)
CRC 2SP000160/O-5

Vinicius Ferreira Britto Rego
Contador CRC 1BA024501/O-9

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Balço patrimonial

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020		2021	2020	2021	2020
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	124.419	137.791	159.474	153.782	Fornecedores (Nota 13)	661	3	6.044	2.820
Contas a receber (Nota 7)			12.698	14.793	Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	43.448	42.492	43.448	42.492
Partes relacionadas (Nota 9)	84.694	73.209	4.524	4.989	Partes relacionadas (Nota 9)			1.002	1.329
Dividendos a receber (Nota 11)	7.450	7.450			Contas a pagar - CCEE (Nota 15)			42.883	29.274
Impostos a recuperar	1.062	292	1.987	761	Arrendamentos a pagar (Nota 16)			726	627
Outros ativos (Nota 10)	4		5.524	1.193	Obrigações fiscais e trabalhistas	245	199	1.297	1.222
Total do ativo circulante	217.629	218.742	184.207	175.518	Outros passivos (Nota 17)	2.423	3.396	2.481	3.442
					Total do passivo circulante	46.777	46.090	97.881	81.206
Não circulante					Não circulante				
Depósitos judiciais			499	181	Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	543.629	576.704	543.629	576.704
Contas garantias (Nota 8)	31.326	41.062	31.326	41.062	Contas a pagar - CCEE (Nota 15)			20.258	15.355
Partes relacionadas (Nota 9)	124.745	171.577			Arrendamentos a pagar (Nota 16)			19.387	18.998
Impostos a recuperar	1.745	1.745	1.745	1.745	Provisão para perdas com investimento (Nota 11)			3.082	3.082
Investimentos (Nota 11)	296.413	316.361			Impostos diferidos (Nota 23)			57.082	49.017
Intangível (Nota 12)			1.247	576	Provisão para desmobilização (Nota 18)			27.804	23.604
Imobilizado (Nota 12)	1	1	631.552	675.578	Outros passivos (Nota 17)		2.016		2.016
Total dos ativos não circulantes	454.230	530.746	666.369	719.142	Total dos passivos não circulantes	543.629	578.720	671.242	688.776
					Patrimônio líquido (Nota 19)				
					Capital social	373.237	373.237	373.237	373.237
					Prejuízos acumulados	(291.784)	(248.559)	(291.784)	(248.559)
						81.453	124.678	81.453	124.678
Total do ativo	671.859	749.488	850.576	894.660	Total do passivo e patrimônio líquido	671.859	749.488	850.576	894.660

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Operações continuadas				
Receita líquida de vendas de energia (Nota 20)			119.903	110.592
Custo de operação (Nota 21)			(91.779)	(84.229)
Lucro bruto			28.124	26.363
Despesas gerais e administrativas (Nota 21)	(1)	(2)	(5.611)	(318)
Outras receitas operacionais (Nota 21)			22	50
Equivalência patrimonial (Nota 11)	(32.786)	(30.637)		
(Prejuízo) Lucro operacional antes do resultado financeiro	(32.787)	(30.639)	22.535	26.095
Despesa financeira (Nota 22)	(62.769)	(58.585)	(66.120)	(61.948)
Receita financeira (Nota 22)	52.331	47.967	8.425	3.058
	(10.438)	(10.618)	(57.695)	(58.890)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(10.438)	(41.257)	(35.160)	(32.795)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 23)			(8.065)	(8.462)
Prejuízo do exercício	(43.225)	(41.257)	(43.225)	(41.257)
Prejuízo do exercício por lote de mil ações	(0,12)	(0,11)	(0,12)	(0,11)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Prejuízo do exercício	(43.225)	(41.257)	(43.225)	(41.257)
Outros resultados abrangentes				
Resultado abrangente total	(43.225)	(41.257)	(43.225)	(41.257)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Demonstração das mutações no patrimônio líquido Em milhares de reais

	Capital		Prejuízos acumulados	Total
	Subscrito	A integralizar		
Em 1º de janeiro de 2020	238.237	(26)	(207.302)	30.909
Integralização de capital (Nota 19 (b))	135.000	26		135.026
Prejuízo do exercício			(41.257)	(41.257)
Em 31 de dezembro de 2020	373.237		(248.559)	124.678
Integralização de capital (Nota 19 (b))				
Prejuízo do exercício			(43.225)	(43.225)
Em 31 de dezembro de 2021	373.237		(291.784)	81.453

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(43.225)	(41.257)	(35.160)	(32.795)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício				
Depreciação e amortização (Nota 21)			46.019	45.868
Baixas de imobilizado e intangível (Nota 12)			10.020	8.060
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos (Nota 14)	54.415	50.414	54.415	50.414
Amortização de custos de emissão dos empréstimos (Nota 14)	2.821	2.212	2.821	2.212
Amortização encargos financeiros capitalizados (Nota 11)	2.762	2.762		
Atualização provisão para desmobilização (Nota 22)			4.200	4.435
Despesas financeiras com arrendamento (Nota 22)			1.479	1.362
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 11)	32.786	30.637		
Juros s/cessão de recebíveis (Nota 22)	(44.979)	(46.146)		
Variações de ativos e passivos				
Contas a receber de clientes			2.095	(197)
Impostos a recuperar	(770)	51	(1.226)	598
Depósitos judiciais			(318)	(6)
Outros ativos	(4)	6	(4.331)	(781)
Partes relacionadas	(531)	(53)	138	(3.175)
Fornecedores	658	(7)	3.224	(3.669)
Contas a pagar – CCEE			18.512	21.579
Obrigações fiscais e trabalhistas	46	1	75	88
Outros passivos	(2.989)	901	(2.977)	900
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	990	(479)	98.986	94.893
Juros pagos (Nota 14)	(43.877)	(46.278)	(43.877)	(46.278)
Juros recebidos	44.979	46.146		
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	2.092	(611)	55.109	48.615
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Adições ao imobilizado e intangível (Nota 12)			(11.569)	(11.505)
Contas garantias	9.736	(6.020)	9.736	(6.020)
Investimentos em controladas (Nota 11)	(15.600)	(26)		
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(5.864)	(6.046)	(1.833)	(17.525)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Custo de emissão a amortizar (Nota 14)	(1.005)	(6.281)	(1.005)	(6.281)
Pagamento de empréstimo e financiamentos – principal (Nota 14)	(44.473)	(31.293)	(44.473)	(31.293)
Integralização de capital (Nota 19)		135.026		135.026
Partes relacionadas – recebimento principal	(35.878)	42.401		
Pagamento de arrendamentos (Nota 16)			(2.106)	(2.179)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	(9.600)	139.853	(47.584)	95.273
(Redução) aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(13.372)	133.196	5.692	126.363
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	137.791	4.595	153.782	27.419
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	124.419	137.791	159.474	153.782
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	(13.372)	133.196	5.692	126.363

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Informações gerais

A Ventos de São Tomé Holding S.A. (“Companhia”), é uma sociedade anônima de capital fechado, fundada em 2012, com sede na cidade de Fortaleza - CE, que tem por objetivo a participação em outras sociedades nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia ou acionista.

A Companhia é controladora integral (100%) da Ventos de Santa Brígida I Energias Renováveis S.A. (“Brígida I”), Ventos de Santa Brígida II Energias Renováveis S.A. (“Brígida II”), Ventos de Santa Brígida III Energias Renováveis S.A. (“Brígida III”), Ventos de Santa Brígida IV Energias Renováveis S.A. (“Brígida IV”), Ventos de Santa Brígida V Energias Renováveis S.A. (“Brígida V”), Ventos de Santa Brígida VI Energias Renováveis S.A. (“Brígida VI”), Ventos de Santa Brígida VII Energias Renováveis S.A. (“Brígida VII”). Em conjunto, a Companhia e suas Controladas são denominadas “Grupo” ou “Consolidado”, possui capacidade instalada de 181,9MW e entrou em operação em 25 de dezembro de 2015.

A Companhia é controlada pela Cubico Brasil S.A.

O Grupo possui junto à Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL as seguintes autorizações e registros de geração:

	Estado	Cidade	Capacidade instalada MW	Energia assegurada MWh/ano	Início	Término
Brígida I	PE	Caetés	13,6	57.816	Janeiro de 2016	Dezembro de 2035
Brígida II	PE	Caetés	27,2	128.772	Janeiro de 2016	Dezembro de 2035
Brígida III	PE	Paranatama	28,9	126.144	Janeiro de 2016	Dezembro de 2035
Brígida IV	PE	Paranatama	27,2	122.640	Janeiro de 2016	Dezembro de 2035
Brígida V	PE	Paranatama	28,9	131.400	Janeiro de 2016	Dezembro de 2035
Brígida VI	PE	Paranatama	28,9	132.276	Janeiro de 2016	Dezembro de 2035
Brígida VII	PE	Paranatama	27,2	130.524	Janeiro de 2016	Dezembro de 2035

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foi aprovada pela diretoria em 18 de março de 2022.

(a) Efeitos da pandemia provocada pela COVID-19

Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a COVID-19 como uma pandemia. As autoridades governamentais de diversos países, incluindo o Brasil, impuseram restrições de contenção do vírus. O Grupo instituiu Comitê e definiu plano de gestão da pandemia, com medidas preventivas e de mitigação dos seus efeitos, em linha com as diretrizes estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais.

Neste cenário, o Grupo vem monitorando os efeitos nos seus negócios e na avaliação das principais estimativas e julgamentos contábeis críticos, bem como em outros saldos com potencial de gerar incertezas e impactos nas demonstrações financeiras. O Grupo ratifica que, até a presente data, não observou impactos significativos decorrentes da COVID-19 nas suas operações que resultassem em mudanças nas estimativas contábeis adotadas, em redução ao valor recuperável de ativos financeiros e não financeiros, em renegociações de contratos de arrendamentos, em critérios para reconhecimento de receita, em cumprimento de obrigações contratuais, tampouco na continuidade operacional do Grupo: (i) interrupções na cadeia de suprimentos, (ii) redução de receita, (iii) potenciais inadimplências financeiras e/ou não financeiras, (iv) liquidez (v) rebaixamentos de crédito, entre outros.

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Contrato de Energia de Revenda – CER

As controladas da Companhia firmaram Contratos de Energia de Reserva – CER, na modalidade de quantidade de energia elétrica com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”).

Pelo referido contrato as controladas da Companhia se comprometem a vender a totalidade de sua energia gerada à CCEE. Com base no contrato, as controladas da Companhia passaram a faturar valores fixos, mensais, correspondente ao valor definido em cada contrato. Eventuais diferenças entre o valor recebido e o valor de energia elétrica efetivamente gerada são compensadas financeiramente a cada ano.

Os critérios de apuração são definidos contratualmente, mediante um limite de tolerância entre a energia efetivamente gerada e energia contratada

O limite contratual aceito, é equivalente ao fornecimento de 90% a 130% da energia contratada de um ano, apurada ao final de cada quadriênio. Nestes casos, o desvio positivo ou negativo entre a energia fornecida e a energia contratada é reconhecida no ativo ou passivo, respectivamente, mediante a aplicação do preço contratual vigente sobre o MWh apurado, observando-se que quando o fornecimento estiver entre 90% e 100% será aplicada uma penalidade de 6% do preço contratual vigente sobre o montante em MWh. Eventuais diferenças entre o fornecimento de energia elétrica e a energia contratada serão compensadas a cada quadriênio contratual, sendo que o primeiro quadriênio se encerrou em 31 de agosto de 2019.

Caso a energia fornecida seja inferior a 90% da energia contratada, será aplicada a penalidade, equivalente a 15% do preço contratual vigente sobre o montante em MWh que for inferior aos 90%. Caso a energia fornecida seja superior a 130% da energia contratada, as Controladoras receberão 70% sobre o valor do contrato que exceder aos 130%. Em ambos os casos, o acerto financeiro ocorre a partir de setembro do ano corrente até agosto do ano subsequente, mediante liquidação das faturas mensais emitidas pelas Controladoras à CCEE.

Até 31 de dezembro de 2021, o Grupo não possui nenhum efeito significativo, além dos valores já registrados, a ser reconhecido em decorrência dos critérios mencionados anteriormente.

2 Apresentação das informações contábeis e principais políticas contábeis adotadas

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. O exercício social do Grupo se encerra no dia 31 de dezembro de cada ano.

2.1 Base de preparação

(a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto pelas aplicações financeiras e passivo de arrendamento que são ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

(c) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Grupo. Todas as informações financeiras apresentadas estão em milhares de Reais, exceto quando indicado em outra forma.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses (com risco insignificante de mudança de valor).

2.3 Contas a receber

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros. Na prática, são reconhecidas pela valorização da energia fornecida, em MWh, pela tarifa vigente do Contrato de Energia de Reserva – CER (Nota 1). Caso a energia fornecida seja inferior à energia contratada no período de apuração do Contrato de Energia de Reserva - CER, o valor excedente recebido é registrado como adiantamento de clientes.

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

A Administração avalia os seus ativos financeiros e identificou que não existem impactos de *impairment* a serem reconhecidos, tendo em vista que o Grupo não possui títulos em atraso, histórico ou expectativa de perdas.

2.4 Depósitos judiciais

Existem situações em que o Grupo questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

2.5 Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração, excluindo custos de financiamentos.

O Grupo inclui no valor contábil de um item do imobilizado o custo de peças de reposição somente quando for provável que esse custo lhe proporcione futuros benefícios econômicos.

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada limitada ao prazo de concessão, a taxas anuais variáveis descritas na Nota 12, levando em consideração a vida útil estimada dos bens.

O valor contábil de um ativo é imediatamente reduzido ao seu valor recuperável, quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.6).

2.6 Provisões para perdas por *impairment* em ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos a amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. Em 2021 e 2020, não foram identificados indicativos de perdas.

2.7 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.8 Arrendamentos operacionais

O Grupo possui contratos de arrendamentos referentes aos terrenos nos quais estão as instalações dos seus parques eólicos.

Os prazos dos arrendamentos são negociados individualmente e em sua maioria estão relacionados com o prazo do contrato de fornecimento de energia. Os contratos de arrendamento não contêm cláusulas restritivas, porém os ativos arrendados não podem ser utilizados como garantia de empréstimos.

Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos fluxos de contraprestações fixas (incluindo pagamentos fixos na essência). Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento.

O Grupo está exposto a potenciais aumentos futuros nos pagamentos de arrendamentos variáveis com base em um índice ou taxa, os quais não são incluídos no passivo de arrendamento até serem concretizados. Quando os ajustes em pagamentos de arrendamentos baseados em um índice ou taxa são concretizados, o passivo de arrendamento é reavaliado e ajustado em contrapartida ao ativo de direito de uso.

Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período.

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir:

- o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos; e
- quaisquer custos diretos iniciais.

Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado.

O Grupo não espera impactos em sua capacidade de cumprir os acordos contratuais de limite máximo de alavancagem em empréstimos (covenants). Os impactos na demonstração de resultados estão demonstrados na Nota 16.

2.9 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por período superior a 12 meses, após a data do balanço.

2.10 Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; (iii) e o valor possa ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.11 Provisão para desmobilização

O Grupo reconhece provisão para desmobilização referente às obrigações de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais relacionadas a arrendamentos do terreno onde o empreendimento eólico está localizado. A provisão foi reconhecida no início da operação do parque e foi mensurada a seu valor justo, sendo revisada anualmente. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados pelo prazo de concessão do parque eólico.

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.12 Capital social

As ações ordinárias e preferenciais são classificadas no patrimônio líquido.

2.13 Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela geração de energia no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir.

(a) Fornecimento de energia elétrica

O Grupo reconhece a receita decorrente do fornecimento de energia elétrica considerando o montante em MWh gerado e fornecido valorizados ao preço contratado.

2.14 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas fiscais do exercício compreendem o imposto de renda e contribuição social corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado.

Os encargos do imposto de renda e contribuição social corrente e diferido são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data do balanço.

Nos exercícios de 2021 e 2020, a Companhia e suas controladas eram optantes pelo regime de lucro real.

Imposto diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.15 Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao valor justo ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar.

As subvenções para investimento passaram a ser contabilizadas no resultado a partir da aplicação da Lei nº 11.638/07. Posteriormente são destinadas para reserva de incentivos fiscais.

Incentivo Federal

As controladas da Companhia são beneficiárias de subvenções Federais obtidas por conta da realização de investimentos na implantação de unidades de produção de energia renovável sediadas na área de atuação da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, esse incentivo fiscal é concedido pelo prazo certo de 10 (Dez) anos, para os empreendimentos que comprovarem, junto à SUDENE, a realização de investimentos na Região Nordeste do Brasil, desde que atendidas todas as condições e obrigações exigidas na legislação pertinente para obter a contrapartida da União, dentro das políticas públicas de emprego de recursos federais no fomento ao desenvolvimento da região Nordeste do País.

No ano de 2016 o Grupo obteve esse incentivo, válido até 2025. O valor a ser recebido da União durante o prazo certo de sua concessão consiste num montante equivalente ao resultado da aplicação do percentual de 75% (setenta e cinco por cento) sobre uma base de cálculo legalmente denominada de lucro da exploração (art. 1º da MP 2.199-14/01 e art. 1º do Decreto nº 6.539/2008).

A Administração cumpre todas as exigências para obtenção dessas subvenções, especialmente as relacionadas à comprovação dos investimentos, geração dos empregos, volume de produção, bem como, não distribui na forma de dividendos os valores deles decorrentes.

Até então, entende-se que não foi descumprido qualquer condição que impeça a continuidade do direito de usufruir os benefícios das subvenções governamentais que lhe foram concedidas.

2.16 Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre Lucro IFRIC 23/ICPC 22

O Grupo avalia a probabilidade de aceitação das autoridades fiscais quando são adotados tratamentos fiscais incertos, em virtude de quaisquer procedimentos na apuração do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) ou da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) que possam ser questionados por autoridade fiscal e, conseqüentemente, implicar aumento ou diminuição de ativos, passivos fiscais correntes e diferidos.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o Grupo, não identificou impactos na aplicação do ICPC 22.

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.17 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

O Grupo pretende adotar essas novas normas, alterações e interpretações, se aplicável, quando entrarem em vigor e não espera ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas demonstrações financeiras:

- **Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento:** alterações ao IFRS 16/CPC 06(R2) "Arrendamentos": prorrogação da aplicação do expediente prático de reconhecimento das reduções obtidas pela Companhia nos pagamentos dos arrendamentos diretamente no resultado do exercício e não como uma modificação de contrato, até 30 de junho de 2022.

O Grupo avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos, visto que às cláusulas dos contratos de arrendamento vigentes permanecem inalteradas.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

O Grupo faz estimativas e estabelece premissas com relação ao futuro, baseada na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício estão divulgadas abaixo.

(a) Vida útil econômica de ativos não financeiros

Conforme o OCPC 05 - Contratos de Concessão, para os bens integrantes da infraestrutura de geração vinculados aos contratos de concessão (uso do bem público) assinados após 2004, sob a égide da Lei n.º 10.848/04, que não tenham direito à indenização no final do prazo da concessão no processo de reversão dos bens ao poder concedente, esses bens, incluído terrenos, devem ser amortizados com base na vida útil econômica de cada bem ou no prazo da concessão, dos dois o menor, ou seja, a amortização está limitada ao prazo da concessão.

A administração reconhece a depreciação de seus ativos imobilizados com base no menor prazo entre a concessão (Nota 1) e nas vidas úteis estimadas de cada bem (Nota 12).

(b) Conta de ressarcimento–CCEE

A Conta de ressarcimento – CCEE reflete os efeitos sobre a geração de energia fora dos limites de tolerância estabelecidos (energia efetivamente gerada e a energia contratada). Tais variações fora dos limites implicam no registro por estimativa de ativos ou passivos contratuais. A administração do Grupo entende que a análise do atendimento a estes limites é uma estimativa significativa.

(c) Provisão para desmobilização

Reconhecimento da obrigação futura pelo valor justo dos custos associados ao encerramento do ativo explorado.

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Valor justo do passivo de arrendamento

No reconhecimento inicial os passivos de arrendamento são mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, o Grupo usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento são remensurados se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a riscos financeiros e regulatórios. O programa de gestão de risco global do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, o Grupo não celebrou contratos que possam ser considerados como instrumentos derivativos.

A gestão de risco é realizada pelo setor financeiro do Grupo, segundo as políticas aprovadas pela Diretoria. O setor financeiro do Grupo identifica, avalia e protege o Grupo contra eventuais riscos financeiros. A Diretoria estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas.

Risco de mercado

Esse risco é oriundo da possibilidade do Grupo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. O Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Riscos regulatórios

As atividades do Grupo, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades do Grupo.

Risco de escassez de vento

Esse risco decorre da possibilidade da falta de vento ocasionada por fatores naturais, que poderá acarretar na redução da quantidade de energia gerada e, conseqüentemente, na redução da rentabilidade do negócio.

Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito, incluindo contas a receber em aberto. Os recebíveis têm risco considerado baixo considerando as características do cliente do Grupo (CCEE).

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Risco de liquidez

É o risco do Grupo não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os saldos contábeis em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

Consolidado	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Acima de três anos
Em 31 de dezembro de 2021			
Empréstimos e financiamentos	43.448	44.361	499.268
Fornecedores	6.044		
Arrendamentos a pagar	726	784	18.603
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Acima de três anos
Em 31 de dezembro de 2020			
Empréstimos e financiamentos	42.492	43.385	533.319
Fornecedores	2.820		
Arrendamentos	627	677	18.321

4.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras empresas do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2021 e 2020, estão demonstrados a seguir:

Consolidado	2021	2020
Total dos empréstimos (Nota 14)	587.077	619.196
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(159.474)	(153.782)
Dívida líquida (a)	427.603	465.414
Total do patrimônio líquido	81.453	124.678
Total do capital (b)	509.056	590.092
Índice de alavancagem financeira - % (a / b)	84%	79%

4.3 Gestão de risco climático

A Companhia possui uma equipe de gestão de riscos corporativos, incluindo os riscos relacionados às mudanças climáticas, com metodologias, ferramentas e processos próprios que visam garantir a identificação, a avaliação e o tratamento dos seus principais riscos. Tal estrutura, através da sua sistemática de gestão, permite o monitoramento contínuo dos riscos e seus eventuais impactos, o controle das variáveis envolvidas e a definição e implementação de medidas mitigatórias, que visam reduzir as exposições identificadas. A avaliação da Companhia sobre os potenciais impactos das mudanças climáticas e a transição para uma economia de baixo carbono é efetuada de forma contínua e seguirá evoluindo e, quando aplicável, seus impactos serão considerados e avaliados pela sua gestão.

4.4 Estimativa do valor justo

Conforme mencionado, apenas os passivos de arrendamento estão mensurados a valor justo, demais ativos e passivos estão mensurados ao custo. Entretanto, pressupõe-se que os saldos de caixa e equivalentes de caixa, das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos.

5 Instrumentos financeiros

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- . Mensurados ao custo amortizado.
- . Valor justo por meio do resultado

i. Mensurados ao custo amortizado

Os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ii. Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado ou em outros resultados abrangentes. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido. Para investimentos em instrumentos patrimoniais que não são mantidos para negociação, isso dependerá do Grupo ter feito ou não a opção irrevogável, no reconhecimento inicial, por contabilizar o investimento patrimonial ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o Grupo classificou assim seus instrumentos financeiros ativos e passivos:

	<u>2021</u>	<u>Consolidado</u> <u>2020</u>
Mensurados ao custo amortizado		
Ativos		
Caixa e equivalente de caixa (Nota 6)	159.474	153.782
Contas a receber (Nota 7)	12.698	14.793
Contas garantias (Nota 8)	31.326	41.062
Partes relacionadas (Nota 9)	4.524	
	<u>208.022</u>	<u>209.637</u>
Passivos		
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	587.077	619.196
Fornecedores (Nota 13)	6.044	2.820
	<u>593.121</u>	<u>622.016</u>
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		
Arrendamentos a pagar (Nota 16)	<u>20.113</u>	<u>19.625</u>
	<u>613.234</u>	<u>641.641</u>

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Caixa e equivalente de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Disponibilidades:				
Fundo fixo			3	12
Bradesco S.A	430	477	1.706	1.403
Santander S.A	32	64	252	475
Total	462	541	1.961	1.890
Aplicações Financeiras (a):				
Santander S.A	123.957	137.250	157.513	151.892
Total	123.957	137.250	157.513	151.892
Total caixa e equivalentes de caixa	124.419	137.791	159.474	153.782

- (a) As aplicações financeiras são remuneradas a uma taxa média de 101% do CDI, e por não haver restrições ao resgate antecipado dos valores aplicados e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, as aplicações foram consideradas equivalentes de caixa.

7 Contas a receber – Consolidado

De acordo com o contrato de energia de reserva – CER, o valor a ser faturado mensalmente é calculado linearmente em relação à quantidade anual contratada, independentemente da quantidade de energia efetivamente disponibilizada.

A energia contratada é igual ao montante de energia associado ao leilão vencido pelas Controladas. A partir do segundo quadriênio, a energia contratada será o valor médio anual do montante efetivamente produzido pelas Controladas desde o primeiro quadriênio até o término do quadriênio anterior, limitado ao montante de energia associado ao leilão vencido.

Conforme o CER, a apuração do saldo acumulado da energia (energia faturada e o montante efetivamente disponibilizado) será feita em dois processos, um ao final de cada ano contratual e outro ao final de cada quadriênio, sendo que no último ano de cada quadriênio, ambos processos serão realizados.

O saldo acumulado de energia, anualmente apurado, observará a faixa de tolerância a qual limita a geração a uma margem inferior a até 10% (dez por cento) abaixo do valor da energia contratada referente ao período considerado e uma margem superior de até 30% (trinta por cento) acima do valor da energia contratada aplicável no mesmo período. Sendo a geração que supere estes limites considerada fora da faixa de tolerância.

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores a receber em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, estão assim compostos:

	Consolidado	
	2021	2020
Contas a receber referente a venda de energia (a)	12.647	11.531
Contas a receber – MCP (b)	35	3.262
Outras contas a receber	16	
Total circulante	12.698	14.793

- (a) Refere-se à venda de energia elétrica para a CCEE relativa ao faturamento dos parques eólicos, à vencer em janeiro de 2022.
- (b) Refere-se a energia disponibilizada no mercado de curto prazo da CCEE (MCP), energia essa é liquidada mensalmente pelo preço de diferenças (PLD) do período e atualizada monetariamente quando da não liquidação mensal.

Não existem valores de contas a receber vencidos nos períodos apresentados. Além disso, não há histórico ou expectativa de perdas com as contas a receber do Grupo, portanto não se faz necessária a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

8 Contas garantias

Esses valores referem-se as Contas Reservas do Serviço da Dívida do BNDES na qual consta o saldo de três vezes o valor da última prestação vencida do Serviço da Dívida do BNDES sendo entendido como prestação do serviço da dívida a soma da amortização do principal e dos acessórios da dívida (juros) decorrentes do contrato do BNDES, e também a Conta Reserva do Serviço da Dívida das Debêntures na qual consta o saldo equivalente a próxima parcela vincenda das Debêntures acrescida dos respectivos juros remuneratórios.

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia possuía o valor de R\$ 31.326 (2020 - R\$ 41.062) referente a contas de reserva, valor este registrado no ativo não circulante.

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Partes relacionadas

O Grupo mantém transações com partes relacionadas, das quais destacamos:

<u>Ativo circulante</u>	<u>Operação</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Ventos de Santa Brígida I	Nota de débito (a)	51	16		
Ventos de Santa Brígida II	Nota de débito (a)	106	23		
Ventos de Santa Brígida III	Nota de débito (a)	109	24		
Ventos de Santa Brígida IV	Nota de débito (a)	103	23		
Ventos de Santa Brígida V	Nota de débito (a)	109	24		
Ventos de Santa Brígida VI	Nota de débito (a)	109	24		
Ventos de Santa Brígida VII	Nota de débito (a)	91	13		
MS Participações Societ. S.A	Nota de débito (a)		1		1
Cubico Brasil	Nota de débito (a)	17	18	4.524	4.988
Ventos de Santa Brígida I	Cessão de direitos (b)	5.854	4.891		
Ventos de Santa Brígida II	Cessão de direitos (b)	13.039	11.560		
Ventos de Santa Brígida III	Cessão de direitos (b)	12.773	10.914		
Ventos de Santa Brígida IV	Cessão de direitos (b)	12.418	10.696		
Ventos de Santa Brígida V	Cessão de direitos (b)	13.305	11.776		
Ventos de Santa Brígida VI	Cessão de direitos (b)	13.394	11.504		
Ventos de Santa Brígida VII	Cessão de direitos (b)	13.216	11.702		
Total		<u>84.694</u>	<u>73.209</u>	<u>4.524</u>	<u>4.989</u>

<u>Ativo não circulante</u>	<u>Operação</u>	<u>Controladora</u>	
		<u>2021</u>	<u>2020</u>
Ventos de Santa Brígida I	Cessão de direitos (b)	11.075	14.947
Ventos de Santa Brígida II	Cessão de direitos (b)	17.111	23.772
Ventos de Santa Brígida III	Cessão de direitos (b)	20.794	28.422
Ventos de Santa Brígida IV	Cessão de direitos (b)	19.381	26.568
Ventos de Santa Brígida V	Cessão de direitos (b)	17.658	24.510
Ventos de Santa Brígida VI	Cessão de direitos (b)	21.229	29.068
Ventos de Santa Brígida VII	Cessão de direitos (b)	17.497	24.290
Total		<u>124.745</u>	<u>171.577</u>

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivo circulante	Operação	Consolidado	
		2021	2020
MS Participações Societárias S.A	Nota de débito (a)		1.073
Eólica Bela Vista Geração e Comerc.	Nota de débito (a)		14
Eólica Icarai Geração e Comerc.	Nota de débito (a)		7
Ventos de São Tito Holding S.A.	Nota de débito (a)	20	
Ventos de Santo Onofre I Energias Renováveis	Nota de débito (a)		235
Cubico Brasil	Nota de débito (a)	982	
Total		1.002	1.329

Receitas financeiras	Operação	Controladora	
		2021	2020
Ventos de Santa Brígida I	Cessão de direitos (b)	2.725	2.730
Ventos de Santa Brígida II	Cessão de direitos (b)	7.411	7.616
Ventos de Santa Brígida III	Cessão de direitos (b)	6.520	6.641
Ventos de Santa Brígida IV	Cessão de direitos (b)	6.503	6.626
Ventos de Santa Brígida V	Cessão de direitos (b)	7.480	7.731
Ventos de Santa Brígida V I	Cessão de direitos (b)	6.948	7.081
Ventos de Santa Brígida VII	Cessão de direitos (b)	7.392	7.721
		44.979	46.146

- (a) Refere-se ao saldo do Grupo decorrente do compartilhamento de despesas entre as empresas do mesmo grupo econômico.
- (b) Referem-se a antecipação de recebíveis efetuados às suas investidas. Essa antecipação ocorreu em função do instrumento de cessão de direitos de créditos para a controladora sobre os valores a receber de suas investidas em face dos contratos firmados junto a CCEE para recebimento de receita fixa de energia elétrica junto a rede nacional e de acordo com o leilão 005/2013 promovido pela Aneel, conforme Nota 22.

A taxa praticada entre as partes relacionadas é reduzida uma vez que os recursos captados no grupo para financiamento de longo prazo dos projetos foram obtidos perante o BNDES com taxas reduzidas, dessa forma, a administração entende que as mesmas se aproximam da realidade no contexto do grupo. Caso a natureza e origem dos recursos fosse distinta, os efeitos na posição econômico-financeira e no resultado poderia ser diferente.

Remuneração do pessoal chave da Administração

Os administradores da Companhia são executivos do acionista controlador e por esse motivo seus honorários são pagos pelo acionista.

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Outros ativos - Consolidado

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Adiantamento a fornecedores (a)	730	2
Adiantamento a funcionários	3	2
Despesas antecipadas – manutenção aerogeradores (b)	2.835	
Seguros a apropriar		
Responsabilidade civil	44	27
Riscos operacionais	1.901	1.153
Outros seguros	11	9
	<u>5.524</u>	<u>1.193</u>

- a) Em 2021 refere-se substancialmente a adiantamento ao fornecedor BB Group Company Limited para compra de peças sobressalentes.
- b) Refere-se a fatura trimestral antecipada do contrato de manutenção de aerogeradores junto a GE Power & Walter

11 Investimentos – Controladora

A Companhia possui investimentos em Companhias geradoras de energia eólicas realizados através de aportes de capital, conforme relacionado abaixo:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Saldo inicial	316.361	349.734
Aumento de capital	15.600	26
Participação no resultado de controladas	(32.786)	(30.637)
Custos de captação de empréstimos	(2.762)	(2.762)
Saldo final	<u>296.413</u>	<u>316.361</u>

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Segue a participação da Companhia nos resultados de suas controladas, no total de seus ativos e passivos, bem como, o valor do Investimento:

Nome	Participação	Ativo	Passivo	Prejuízo	Patrimônio líquido	Deságio	Valor do investimento
Em 31 de dezembro de 2021							
Brígida I	100%	50.931	31.658	(2.865)	19.273	(257)	19.016
Brígida II	100%	98.716	56.513	(5.750)	42.203	(483)	41.720
Brígida III	100%	102.115	64.281	(5.057)	37.834	(462)	37.372
Brígida IV	100%	100.285	60.977	(4.248)	39.308	(442)	38.866
Brígida V	100%	102.943	57.977	(4.774)	44.966	(493)	44.473
Brígida VI	100%	108.754	65.960	(3.778)	42.794	(481)	42.313
Brígida VII	100%	103.029	58.449	(6.314)	44.580	(464)	44.116
Custos de Captação							28.537
		<u>666.773</u>	<u>395.815</u>	<u>(32.786)</u>	<u>270.958</u>	<u>3.082</u>	<u>296.413</u>
Em 31 de dezembro de 2020							
Brígida I	100%	51.367	32.329	(1.605)	19.038	(257)	18.781
Brígida II	100%	101.922	55.969	(5.474)	45.953	(483)	45.470
Brígida III	100%	104.993	64.602	(3.763)	40.391	(462)	39.929
Brígida IV	100%	103.043	61.487	(3.357)	41.556	(442)	41.114
Brígida V	100%	106.678	58.438	(5.350)	48.240	(493)	47.747
Brígida VI	100%	111.027	66.455	(4.030)	44.572	(481)	44.091
Brígida VII	100%	106.917	58.523	(7.058)	48.394	(464)	47.930
Custos de Captação							31.299
		<u>685.947</u>	<u>397.803</u>	<u>(30.637)</u>	<u>288.144</u>	<u>(3.082)</u>	<u>316.361</u>

(a) Os dividendos a receber são compostos conforme a seguir:

Nome	2021	2020
Brígida I	56	56
Brígida II	1.928	1.928
Brígida III	916	916
Brígida IV	1.352	1.352
Brígida V	1.625	1.625
Brígida VI	<u>1.573</u>	<u>1.573</u>
	<u>7.450</u>	<u>7.450</u>

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Imobilizado e intangível – Consolidado

	2021		2020		
	Custo	Depreciação / amortização acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido	Taxas anuais depreciação
Aerogeradores e estrutura do parque eólico	828.286	(255.674)	572.612	613.040	5%
Bens em operação	465	(272)	193	193	10% a 20%
Obras em andamento	22		22	34	
Direito de uso – Arrendamentos (a)	21.807	(3.244)	18.563	18.556	
Desmobilização	16.608	(4.983)	11.625	12.456	5%
Encargos financeiros	44.747	(16.210)	28.537	31.299	
Projetos	1.411	(164)	1.247	576	5%
Total - Imobilizado e intangíveis	<u>913.346</u>	<u>(280.547)</u>	<u>632.799</u>	<u>676.154</u>	

(a) Trata-se do direito de uso decorrente dos contratos de arrendamento de terrenos onde está instalado o parque eólico, conforme informado na Nota 16.

Provisão para redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Conforme mencionado na Nota 2.6, a Administração do Grupo tem por prática a avaliação e o monitoramento periódico do desempenho futuro dos seus ativos e nos exercícios de em 2021 e 2020, não identificou indicativos de perdas a serem reconhecidas.

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos saldos do ativo imobilizado está representada por:

	Aerogeradores e estrutura do parque eólico	Desmobilização	Arrendamento (*)	Bens em operação	Projetos	Obras em andamento	Encargos Financeiros	Total
Custo								
Em 1º de janeiro de 2020	824.192	16.608	18.607	250	673	88	44.747	905.165
Aquisições	11.308		2.085	163		34		13.590
Baixas	(7.966)				(6)	(88)		(8.060)
Em 31 de dezembro de 2020	827.534	16.608	20.692	413	667	34	44.747	910.695
Aquisições	10.751		1.147	52	744	22		12.716
Transferências	34					(34)		
Baixas (a)	(10.033)		(32)					(10.065)
Em 31 de dezembro de 2021	828.286	16.608	21.807	465	1.411	22	44.747	913.346
Depreciação								
Em 1º de janeiro de 2020	(173.377)	(3.322)	(1.064)	(172)	(52)		(10.686)	(188.673)
Depreciação	(41.117)	(830)	(1.072)	(48)	(39)		(2.762)	(45.868)
Em 31 de dezembro de 2020	(214.494)	(4.152)	(2.136)	(220)	(91)		(13.448)	(234.541)
Depreciação	(41.193)	(831)	(1.108)	(52)	(73)		(2.762)	(46.019)
Baixas	13							13
Em 31 de dezembro de 2021	(255.674)	(4.983)	(3.244)	(272)	(164)		(16.210)	(280.547)
Saldo contábil, líquido								
Em 31 de dezembro de 2020	613.040	12.456	18.556	193	576	34	31.299	676.154
Em 31 de dezembro de 2021	572.612	11.625	18.563	193	1.247	22	28.537	632.799

(*) O acréscimo de imobilizado decorrente do CPC 06 (R2) não apresenta efeito em caixa, portanto não está demonstrado na DFC.

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
GE Water e Proc Technologies do Brasil (a)			2.109	803
Fornecedores Custo Uso Sist. de Trans.- CUST			617	549
Construtora Sucesso S/A			56	56
Arteche EDC Equipamentos e Sistemas			224	224
Apiguana Máquinas e Ferramentas LTDA				29
MGO de Freitas.				32
Fairfax Brasil Seguros Corporativos S.A	653		653	778
Ricardo Henrique Rodrigues Almeida				45
Infratec Soluções			22	112
Inova Energy Engenharia				94
Schneider Eletric Brasil Ltda			190	
Bela Vista Construção e Prest de Serv Ltda			18	
New Wind Comercio de Máquina e Montagem			223	
Saraiva Equipamentos Ltda (a)			1.394	
GE Power & Water Equip e Serv			301	
Tech End Serviços industriais Eireli			21	
Brasil Assessoria e Consult Ambiental			27	
Impacto Serv. de Terc. de Mao de Obra			57	
Bioenergia Renováveis Eireli			18	
Milaré advogados			17	
Outros	3	3	97	98
Total circulante	661	3	6.044	2.820

(a) O acréscimo no saldo de fornecedores é decorrente da contratação de serviços de O&M dos aerogeradores incorridos em dezembro de 2021.

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Empréstimos, financiamentos e debêntures - Controladora

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	510.058	543.244
(-) Custos de captação de empréstimos	<u>(23.870)</u>	<u>(25.246)</u>
Subtotal	486.188	517.998
Debêntures	103.295	104.044
(-) Custos de captação de empréstimos	<u>(2.406)</u>	<u>(2.846)</u>
Subtotal	100.889	101.198
Total	<u>587.077</u>	<u>619.196</u>
Circulante	43.448	42.492
Não circulante	<u>543.629</u>	<u>576.704</u>
Total	<u>587.077</u>	<u>619.196</u>

Financiamento BNDES

A Companhia possui contrato de financiamento firmado junto ao BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) que é reconhecido pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados, que incluem juros e atualização monetária.

Sobre o principal da dívida decorrente dos subcréditos A, B e C incidirão juros à taxa de 2,02% + TJLP ao ano. Sobre o principal da dívida decorrente do subcrédito D incidirá a Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP. O principal da dívida será pago em 192 prestações mensais e sucessivas, já tendo sido pago até 31 de dezembro de 2021 o total de 68 prestações.

O financiamento de longo prazo com o BNDES está garantido pela totalidade das ações atuais e futuramente detidas sobre as respectivas SPE's e quaisquer outras ações representativas detidas sobre o capital das mesmas SPE's. As SPE's obrigam-se a ceder fiduciariamente os direitos creditórios decorrentes da receita proveniente da venda futura de energia elétrica que será produzida pelas Companhias e ainda, os direitos de crédito decorrentes do Contrato de Energia de Reserva (CER) celebrado entre as SPE's e a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

O financiamento com o BNDES possui vencimento em parcelas mensais consecutivas iniciando em maio de 2016 até abril de 2032. O contrato de empréstimo também prevê cláusulas restritivas, que podem exigir que a Companhia pague o empréstimo antes da data indicada acima. Em 2020 a Companhia realizou reestruturação da dívida junto ao BNDES, essa reestruturação consistiu em um aporte por parte dos acionistas da empresa no montante de R\$ 135 milhões, bem como repactuação do cálculo do ICSD e da geração anual mínima exigida para o completion financeiro junto ao Banco. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia atendeu ao índice requerido.

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Debêntures

A Companhia possui contrato de instrumento particular de escritura de emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e garantia fidejussória adicional, em série única, para distribuição pública com esforços restritos e distribuição, reconhecido pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados, que incluem juros e atualização monetária. As debêntures possuem vencimentos mensais, iniciando em dezembro de 2016 até dezembro de 2027. O instrumento particular de emissão de debêntures simples, também prevê cláusulas restritivas, que podem exigir que a Companhia liquide as debêntures antes da data indicada acima. Em 2020 os debenturistas aprovaram em Assembleia a reestruturação da dívida realizada junto ao BNDES.

Sobre o principal da dívida decorrente da emissão das Debêntures de Infraestrutura incidirão juros remuneratórios correspondentes a uma taxa equivalente a soma exponencial (i) do percentual correspondente a taxa interna de retorno das Notas do Tesouro Nacional – Serie B, com vencimento em 15 de agosto de 2024 (NTN-N 2024) a ser verificada no dia útil imediatamente anterior à data de procedimento do *Bookbuilding*, conforme as taxas indicativas divulgadas pela AMBIMA em sua página na Internet; e (ii) de uma sobretaxa de 1,70% a.a

O valor nominal unitário das debêntures será atualizado pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA/IBGE), desde a data de emissão até a data do efetivo pagamento.

Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	<u>BNDES</u>	<u>Debêntures</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31/12/2019	553.775	96.647	650.422
(-) Custos de emissão a apropriar	(6.281)		(6.281)
Amortização de custos de emissão	1.807	405	2.212
Juros provisionados – despesa financeira	37.226	13.188	50.414
(-) Liquidação principal	(30.992)	(301)	(31.293)
(-) Liquidação juros	(37.537)	(8.741)	(46.278)
Saldo em 31/12/2020	517.998	101.198	619.196
(-) Custos de emissão a apropriar	(860)	(145)	(1.005)
Amortização de custos de emissão	2.236	585	2.821
Juros provisionados – despesa financeira	34.635	19.780	54.415
(-) Liquidação principal	(33.251)	(11.22)	(44.473)
(-) Liquidação juros	(34.570)	(9.307)	(43.877)
Saldo em 31/12/2021	486.188	100.889	587.077

Os custos de captação estão sendo amortizados pelo método do custo efetivo e apresentados na rubrica "Empréstimos e financiamentos", em 31 de dezembro de 2021 e 2020, como redução da dívida.

As despesas financeiras de empréstimos e financiamentos foram capitalizadas como custo do investimento na controladora até o momento em que o parque iniciou suas operações. A partir daí passaram a ser reconhecidos como despesa financeira do período. Os juros capitalizados estão sendo apropriados ao resultado, desde o início da operação, através da depreciação do referido ativo.

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Por vencimento - Não circulante

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

Vencimento	Controladora	
	2021	2020
De 13 a 24 meses	44.361	43.385
De 25 a 36 meses	45.292	44.296
De 37 a 48 meses	46.244	45.226
De 49 a 60 meses	47.215	46.176
Até o ano 2032	360.517	397.621
Total não circulante	543.629	576.704

15 Contas a pagar – CCEE – Consolidado

	2021	2020
Câmara de Comercialização de Energia (a)	63.141	44.629
Total	63.141	44.629
Circulante	42.883	29.274
Não circulante	20.258	15.355
Total	63.141	44.629

(a) Refere-se ao somatório das diferenças mensais apuradas durante o período de operação entre a energia gerada e a energia contratada, que será faturado conforme CER. Os valores classificados no circulante se referem a valores que irão vencer nos próximos 12 meses e os classificados no não circulante aos valores que irão vencer após os próximos 12 meses. No fechamento do último ano de suprimento pela CCEE ficou determinado que os valores de ressarcimentos anuais que são feitos em 12 parcelas não seriam realizados até uma definição por parte da Aneel sobre a questão do *constrained-off*, o Grupo manteve o valor de R\$ 40.121 (2020: 27.369) referente aos ressarcimentos não efetuados no passivo circulante.

16 Arrendamentos a pagar

O Grupo possui contratos de arrendamento dos terrenos nos quais estão instalados os parques eólicos, com prazo médio de 46 anos, o valor de direitos de uso reconhecidos no ativo imobilizado está especificado na Nota 12

Em 31 de dezembro de 2021, o Grupo possui 88 contratos de arrendamentos e reconheceu o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado, adicionalmente, o Grupo reconheceu no resultado a amortização dos ativos de direito de uso e despesa de juros sobre obrigações de arrendamento, conforme apresentado na Nota 2.8.

Para determinação do valor justo de arrendamento, foi aplicada uma taxa de desconto, calculada com base nas taxas incrementais de empréstimos da Companhia de 8,02% a.a. aos pagamentos mínimos previstos, considerando-se o prazo de vigência do contrato de arrendamento.

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivo de arrendamento - Consolidado

Saldos em 31 de dezembro de 2019	18.357
Remensuração (a)	2.085
Juros apropriados	1.362
Pagamentos	(2.179)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	19.625
Remensuração (a)	1.115
Juros apropriados	1.479
Pagamentos	(2.106)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	20.113
Circulante	726
Não Circulante	19.387

(a) O Grupo revisa periodicamente os contratos de arrendamento. A remensuração é decorrente da revisão dos valores estimados dos pagamentos futuros de acordo com a performance de geração das receitas.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o escalonamento dos vencimentos é como segue:

Vencimento	2021	2020
Até 12 meses	726	627
De 13 a 24 meses	784	677
De 25 a 36 meses	847	731
De 37 a 48 meses	915	790
De 49 a 60 meses	988	853
Até o ano 2064	15.853	15.947
Total	20.113	19.625

Resultado com arrendamento

	Consolidado	
Impactos na demonstração do resultado	2021	2020
Despesas com depreciação e amortização	(1.108)	(1.072)
Despesas financeiras	(1.479)	(1.362)
Total - impacto na despesa líquida	(2.587)	(2.434)

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Outros passivos

	Controladora		Controladora	
	2021	2020	2021	2020
Fianças a pagar – Bradesco (a)	1.336	3.301	1.336	3.301
Fianças a pagar – Banco ING (a)		174	1.087	174
Fianças a pagar – Santander (a)	1.087	1.937		1.937
Outros			58	46
Total	2.423	5.412	2.481	5.458
Circulante	2.423	3.396	2.481	3.442
Não circulante		2.016		2.016
Total	2.423	5.412	2.481	5.458

(a) Refere-se a provisão para pagamento de fianças garantidoras das obrigações mantidas pela Companhia junto ao BNDES e as Debêntures.

18 Provisão para desmobilização - Consolidado

As controladas assumiram obrigações de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais relacionadas aos arrendamentos dos terrenos onde estão localizados os empreendimentos eólicos. A provisão foi reconhecida a partir do início da operação do parque e foi mensurada ao seu valor justo, esta será revisada periodicamente. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados pelo prazo de concessão dos parques eólicos.

Abaixo está demonstrado a movimentação do passivo não circulante nos exercícios de 2021 e 2020

Saldo em 31 de dezembro de 2019	19.169
Juros apropriados (IGP-M) (Nota 22)	4.435
Saldo em 31 de dezembro de 2020	23.604
Juros apropriados (IGP-M) (Nota 22)	4.200
Saldo em 31 de dezembro de 2021	27.804

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Patrimônio líquido

(a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 373.237 composto por 373.237 milhões de ações ordinárias nominativas, não conversíveis em outras formas, sem valor nominal, conforme demonstrado a seguir:

<u>Acionistas</u>	<u>Ações</u>	<u>%</u>
Cubico Brasil S.A.	<u>373.237.006</u>	<u>100</u>

(b) Aumento e redução de capital

A Assembleia Geral poderá, a qualquer tempo, aumentar o número de ações ordinárias e/ou criar preferenciais de uma classe ou mais, resgatáveis ou não, sem guardar proporção com as demais ações, observadas as normas do Estatuto.

Em 22 de janeiro de 2020, a única acionista da Companhia realizou a integralização de R\$ 26 (vinte e seis mil), conforme subscrito em ATA de Assembleia Geral Extraordinária de 09 de outubro de 2019. O capital integralizado passou de R\$ 238.211 para R\$ 238.237. A integralização foi realizada com aporte em caixa.

Em 08 de setembro de 2020, através da ATA de Assembleia Geral Extraordinária, a Companhia deliberou o Aumento do Capital Social, no montante de R\$ 135.000 (cento e trinta e cinco milhões), mediante a emissão de 135.000 (cento e trinta e cinco milhões) novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, ao preço de R\$ 1,00 (um real) cada, integralizadas pela única acionista Cubico Brasil S.A. O capital integralizado que era de R\$ 238.237 passou para R\$ 373.237. A integralização foi realizada com aporte em caixa.

(c) Destinação dos lucros

Conforme estatuto social, os lucros apurados correspondentes a cada exercício social serão destinados da seguinte forma: 5% (cinco por cento) do lucro líquido serão destinados para constituição da reserva legal que não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social; 25% (cinco por cento) serão distribuídos aos acionistas na forma de dividendos mínimos obrigatórios; o saldo remanescente, se houver, poderá ser destinado à formação de reserva para equalização de dividendos que será limitada a 50% (cinquenta por cento) do capital social ou ser retido visando atender as necessidades de aplicação de capital estipuladas em orçamento geral da Companhia.

A Companhia apresentou prejuízo nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, não havendo, portanto, destinação de lucros.

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Receita líquida de vendas - Consolidado

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Receita bruta de vendas:		
Venda de energia	124.454	114.781
Impostos sobre vendas:		
Pis / Cofins	(4.551)	(4.189)
Total	<u>119.903</u>	<u>110.592</u>

A receita reconhecida em 2021 e em 2020 foi gerada pelas controladas, de acordo com os contratos de energia de reserva firmados com a CCEE.

21 Custo operacional e despesas administrativas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Depreciações e amortizações			(46.019)	(45.868)
Encargos de uso do sistema de transmissão – CUST (a)			(6.978)	(6.474)
Apoio operacional e manutenção (b)			(33.453)	(27.227)
Gastos com pessoal (c)			(5.461)	(1.606)
Serviços de terceiros (d)			(2.141)	(1.070)
Despesas com seguros			(1.855)	(1.603)
Despesas tributárias	(1)		(3)	(4)
Despesas de viagens			(180)	(15)
Despesas gerais		(2)	(1.300)	(680)
Outras receitas			<u>22</u>	<u>50</u>
Total	<u>(1)</u>	<u>(2)</u>	<u>(97.368)</u>	<u>(84.497)</u>
<u>Classificados como:</u>				
Custos de operação			(91.779)	(84.229)
Despesas gerais e administrativas	(1)	(2)	(5.611)	(318)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas			<u>22</u>	<u>50</u>
Total	<u>(1)</u>	<u>(2)</u>	<u>(97.368)</u>	<u>(84.497)</u>

- a) Refere-se a encargos que se tornaram devidos a partir do momento que o Parque Eólico entrou em operação.
- b) O incremento dos custos de apoio operacional e manutenção para 2021 é decorrente do acréscimo nos preços de componentes de sobressalentes consumidos e serviços relacionados às suas substituições.
- c) O incremento de gastos com pessoal é decorrente de novo critério de rateio dos gastos com pessoal em 2021.
- d) O incremento de serviços é decorrente de novo critério de rateio dos gastos em 2021.

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(54.415)	(50.414)	(54.415)	(50.414)
Despesas bancárias	(2)	(2)	(57)	(58)
Amortização do custo de captação	(2.821)	(2.212)	(2.820)	(2.212)
Atualização provisão para desmobilização			(4.200)	(4.435)
Impostos sobre receitas financeiras	(2.433)	(2.230)	(2.483)	(2.288)
Atualização financeira arrendamentos			(1.479)	(1.362)
Juros passivos			(65)	(10)
Variação cambial passiva			(6)	
Outras despesas financeiras	(3.098)	(3.727)	(595)	(1.169)
Total de despesas financeiras	(62.769)	(58.585)	(66.120)	(61.948)
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	7.341	1.799	7.999	2.224
Descontos recebidos			58	
Juros de cessão de recebíveis (a)	44.979	46.146		
Juros ativos	11	12	367	623
Outras receitas financeiras		10	1	211
Total de receitas financeiras	52.331	47.967	8.425	3.058
Resultado financeiro, líquido	(10.438)	(10.618)	(57.695)	(58.890)

- (a) Refere-se aos juros decorrentes do contrato de cessão de recebíveis com as investidas (Nota 9)

23 Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Resultado antes do IR e CS	(43.225)	(41.257)	(35.160)	(32.795)
(+) Adições (temporárias e permanentes) (i)	32.786	30.637	(i)	(i)
(-) Exclusões (temporárias e permanentes) (i)			(i)	(i)
(=) Prejuízo fiscal	(10.439)	(10.620)	(i)	(i)

(i) Os ajustes temporários referem-se basicamente a adições de provisões e exclusões de diferenças de depreciação contábil/fiscal

Em 31 de dezembro de 2021 a controladora obteve prejuízo de R\$ 43.225 (2020: R\$41.257). As entidades controladas obtiveram prejuízo contábil de R\$ 25.717 (2020: R\$ 23.495) antes das eliminações.

Em 2021 a Controladora acumula prejuízos fiscais de R\$ 228.301 (2020 R\$ 217.861). A Administração não possui expectativa de lucros tributáveis futuros e, portanto, não realizou registro de impostos diferidos nas demonstrações.

Ventos de São Tomé Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O imposto de renda e a contribuição social constantes na Demonstração de Resultado do Exercício se referem também ao IR e CSLL diferidos. Tal valor foi calculado com base nas diferenças temporárias de adições e exclusões ao lucro real apuradas pelas controladas.

Consolidado	2021	2020
Ajustes temporários, líquidos acumulados	170.851	146.635
IRPJ – 15% e adicional 10%	41.705	35.820
CSLL – 9%	15.377	13.197
Saldo passivo acumulado	57.082	49.017
Efeito no resultado do exercício	8.065	8.462

24 Cobertura de seguros – Consolidado (não auditado)

Em 31 de dezembro de 2021, o Grupo possuía cobertura de seguros contra riscos operacionais e responsabilidade civil geral, no montante de R\$ 1.482.940 que a Administração entende ser suficiente para cobrir eventuais perdas, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos na operação.

25 Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor

Não há normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

* * *